



Qualificação já!

O alerta foi dado ontem por um representante da Prefeitura de Guarujá na audiência pública que discutiu o orçamento do Estado para 2009: falta mão-de-obra qualificada para a construção civil na Baixada Santista.

Atender o PAC

Realidade que fica agravada em razão dos projetos de habitação que vêm sendo anunciados com verba do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal.



JUDÔ

Atletas de Guarujá se classificam

DA REDAÇÃO

Os judocas Rafael Fontes (AD Guarujá/Colégio Yeda Maria) e Michele Abe (AD Guarujá/Colégio Objetivo - Guarujá) carimbaram o passaporte para lugares diferentes. Rafael, de 13 anos, conquistou o título brasileiro em sua categoria e irá para Santo Domingo, na República Dominicana, disputar o Pan-Americano da modalidade.

Já Michele, um ano mais nova, com o 2º lugar, viajará para o Sul-Americano, que será realizado neste mês em Guayaquil, no Equador.



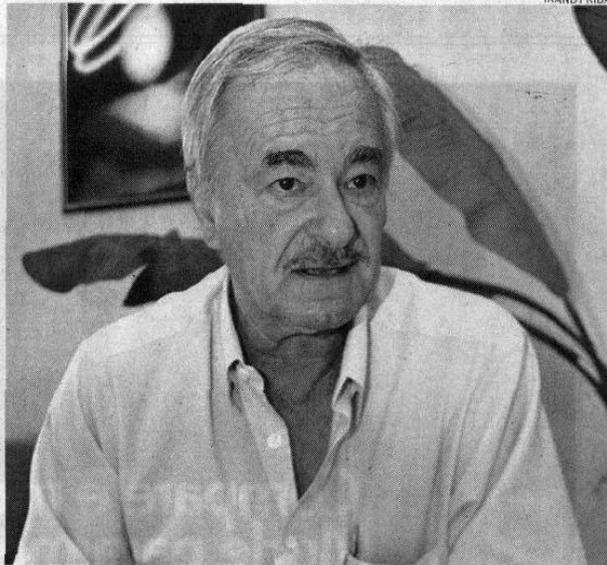
ELEIÇÃO

Empresários sabatinam hoje Duíno

DA REDAÇÃO

O candidato do PSC à Prefeitura de Guarujá, Duíno Vérri Fernandes, é o convidado de hoje na terceira edição do ciclo de sabatinas promovido pela Associação Comercial e Empresarial de Guarujá (Aceg), batizado de *Café da Manhã com os Candidatos*. O evento acontece a partir das 9 horas, na sede da entidade, na Vila Maia.

Na ocasião, o engenheiro e ex-secretário municipal de



IRANDY RIBAS

Obras da gestão Maurici Mariano (1997-2004) falará sobre suas propostas de governo para o setor, a cerca de 40 comerciantes e empresários do Município, durante aproximadamente três horas.

“Vou falar sobre meu plano de desenvolvimento, com geração de emprego”, adiantou Duíno. “Quero mostrar para eles (comerciantes e empresários) que nós precisamos deixar de ser uma ilha e nos metropolizarmos, dar maior dinamismo à economia do Município”, resumiu.

Aberto no último dia 20 de agosto, o ciclo de sabatinas da Aceg é realizado semanalmente e tem como meta receber todos os postulantes à Prefeitura até o próximo dia 24.

Duíno vai expor seus pensamentos aos empresários durante 3 horas

3

setembro

Dia do Biólogo

Dia da Guarda Civil

Dia das Organizações Populares



SEGURANÇA. Edificação está condenada pela Administração Municipal desde 2002

Edifício Ponta Negra vai ser implodido na próxima terça

IRANDY RIBAS

DA REDAÇÃO

Após mais de duas décadas de sua inauguração, o Edifício Ponta Negra, localizado na Rua Áureo Guenaga de Castro, na Praia da Enseada, será implodido pela Prefeitura na próxima terça-feira, por apresentar riscos iminentes de desabamento. A ação está marcada para acontecer às 11 horas e será realizada pela empresa CDI Construção Desmonte e Implosão, a mesma que demoliu o prédio do Carandiru, em São Paulo. A estimativa da empresa é de que sejam utilizados 25 quilos de dinamite para a implosão, que será a primeira registrada em Guarujá.

Construído em meados de 1985, o Edifício Ponta Negra é composto por quatro pavimentos e foi interditado pela Prefeitura em 2002, após os engenheiros da Secretaria Municipal de Obras constatarem rachaduras de grandes proporções e problemas na estrutura que, inclusive, foi reforçada recentemente para prevenir eventuais acidentes.

De acordo com a secretária municipal de Assuntos Jurídicos, Fabiana Bozella, a demolição do prédio é fruto do cumprimento de uma decisão judicial à qual a Prefeitura foi responsabilizada indiretamente. "Por determinação judicial, a Prefeitura assumiu essa responsabilidade, que na verdade seria da construtora do prédio, que falhou", explicou.

MOBILIZAÇÃO

A Prefeitura informou que, no dia da demolição, será realizada uma mobilização conjunta, envolvendo a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Translitoral, Guarda Municipal, Elektro, Detran e as secretarias do Município para que tudo ocorra de forma tranquila. A previsão é que a Defesa



Oito funcionários da empresa DCI começaram ontem os preparativos para a destruição do edifício

Frase

"Vamos entrar com ação de regresso (ressarcimento) contra a construtora, porque a Prefeitura tem a despesa de R\$ 300 mil com a demolição"

Fabiana Bozella, secretária Jurídica

Civil elabore nos próximos dias um mapa com as residências a serem evacuadas e a área total de isolamento, que ficará em torno de 200 metros.

Ainda de acordo com a Prefeitura, o trânsito de veículos será desviado para a Rua Acre e os moradores serão removidos uma hora antes, podendo retornar 15 minutos após a ação. Os imóveis ao redor do prédio demolido passarão por avaliação posterior, para constatar se houve algum dano estrutural.

Vidraçaria fica na vizinhança

A Tribuna esteve ontem a tarde no local e acompanhou oito funcionários da CDI que faziam os serviços preliminares para a implosão do prédio. "Estamos fazendo os furos no térreo e no primeiro andar para a colocação dos explosivos e colocando as telas de proteção em torno do prédio, para dar maior segurança", disse José Neves, encarregado de obras.

Na vizinhança, poucos ainda sabiam quando, de fato, o prédio será implodido. "A defesa civil veio aqui há alguns dias e avisou que eles iam dar uma intimação para informar a gente", disse Bruna Lauro, funcionária de uma vidraçaria instalada a 20 metros do local. "Acho que não vai dar para abrir (a loja) no dia da implosão, então nós vamos recolher os vidros e

embalar todos eles para não danificar nada", contou.

Adriana Pereira, funcionária de uma loja de móveis ao lado da vidraçaria, também tinha poucas informações. "A gente não tem informação oficial, mas estamos pensando em não abrir por causa da poeira, já que a gente trabalha com móveis", informou.

Moradora de um prédio contíguo ao edifício Ponta Negra, Marcia Casanova disse que a demolição já era esperada há anos pela vizinhança. "Moro aqui há 11 anos e sempre ouvi que iam demolir esse prédio", lembrou. "Acho bom demolir, mas seria bom que construíssem alguma coisa no lugar, para não ficar um terreno abandonado, cheio de lixo e de bandido".



Canal sujo no Pae Cará causa enchentes e muitos prejuízos

Apesar do nome da via, os moradores da Rua Alegria, no Pae Cará, em Vicente de Carvalho, não têm motivos para comemorar. Isso porque o canal da rua está sempre sujo, provocando muitos problemas.

"Desde que cheguei aqui, há nove anos, convivo com o cheiro ruim, os mosquitos, os ratos e as enchentes", é o que afirma o marítimo Noel Batista.

Por causa do lixo acumulado, o canal entope e a água da chuva, ao invés de escoar, transborda na rua, alagando as casas, entre elas a de Noel.

O marítimo explica que o canal é estreito e sem proteção, além de não receber a manutenção necessária. Ele e seus vizí-

nhos já sugeriram, inclusive por meio de outra matéria do *Expresso*, que o canal seja coberto e alargado.

"A única coisa que fizeram foi limpar o canal, mas só porque reclamamos".

Ele garante que o problema das enchentes afeta o dia-a-dia dos moradores da Rua Alegria. "Quando chove, as crianças não conseguem sair de casa para ir para a escola". Noel também tem medo que pessoas sofram acidentes e caiam no canal, que não tem muretas de proteção.



Rua Alegria

RANDY RIBAS

De acordo com o marítimo, os vizinhos estão revoltados com outro fato: apenas metade do canal recebe limpeza periódica. "Como moramos em uma parte menos movimentada da rua, somos esquecidos".

Resposta

Segundo a Regional da Vila Alice, que também atende os munícipes do Pae Cará, a limpeza do canal da Rua da Alegria já está sendo realizada. Quanto ao alargamento do canal, a sugestão será analisada pelos engenheiros da Secretaria de Infra-estrutura e Desenvolvimento Urbano.



LEI SECA

CAEM OS ACIDENTES E OS GASTOS NA SAÚDE

A Santa Casa de Santos registrou queda de 33,3% em atendimentos de urgência e emergência

Pouco mais de dois meses após entrar em vigor, o saldo positivo da Lei Seca já pode ser medido em números. E, neste caso, o menos é mais. Nos 60 dias após a legislação entrar em vigor, registrou-se queda de pelo menos 179 pessoas feridas em pronto-socorros e hospitais e de R\$ 17,2 milhões em recursos públicos ou privados que seriam utilizados em tratamentos.

O cálculo da queda de feridos foi baseado nas estatísticas informadas por quatro secretarias municipais de Saúde da região e também pela Santa Casa de Santos (veja quadro).

Já o dinheiro poupado é uma estimativa feita com base em um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Conforme o levantamento, cada acidente com feridos custa aproximadamente R\$ 96 mil ao Estado.

Estatística

A Santa Casa de Santos, por exemplo, teve uma queda de 33,3% na quantidade de atendimentos de urgência e emergência ocasionados por acidentes de trânsito. De 19 de abril a 19 de junho, 165 atendimentos foram registrados, contra 110 no período de 20 de junho a 20 de agosto.

Cubatão, cujo PS é um dos que mais recebem

acidentados em rodovias, em virtude de estar próximo ao Sistema Anchieta/Imigrantes, teve a segunda maior queda na comparação dos dois meses anteriores e posteriores à lei seca: 19,8%, o que mostra que 65 pessoas foram poupadas de acidentes graves.

O chefe da Divisão de Enfermagem de Cubatão, Luciano da Silva, informa ainda que a redução de politraumatizados decorrentes de acidentes em pistas rodoviárias chega a aproximadamente 15%.

Entretanto, o profissional alerta para outro fenômeno que começa a ser percebido na Cidade: o aumento da quantidade de atendimentos envolvendo acidentes com bicicletas.

"As pessoas que querem beber estão migrando dos veículos automotores para as bicicletas e

isso já começa a refletir no atendimento de urgência e emergência da Cidade".

A chefe de unidades de Urgência e Emergência de São Vicente, Cindy Gordon Findlay, acredita que não exista uma peculiaridade.

"Acredito que aqui a maioria dos acidentes ocorre de dia e influenciados pelo desrespeito às regras de trânsito. Em São Vicente não há baladas. As pessoas daqui que dirigem embriagadas buscam diversão em outros municípios".

Mesmo nas rodovias, o problema é menor do que em outras cidades como, por exemplo, Cubatão e Praia Grande. "O trecho da Rodovia Imigrantes que corta São Vicente tem quebra-molas e radares, o que faz com que as pessoas não imprimam tanta velocidade".

Santos reduz acidentes em 50%

Em Santos, dados da Companhia de Engenharia de Trânsito (CET) mostram que a Cidade reduziu em 50% o número de vítimas fatais no trânsito, após um mês da promulgação da Lei Seca.

De acordo com a companhia, 30 dias antes da legislação entrar em vigor oito mortes foram registradas no trânsito, contra quatro mortes no mês seguinte.

O índice de atropelamentos também diminuiu:

41% (de 34 para 20). Além disso, os feridos graves caíram 42% (12, há 30 dias, enquanto em agosto foram sete).

PM

Em nota, o major da Polícia Militar e comandante interino do 6º BPM/I, Armando Be-

zerra Leite, informou que em 20 dias de ações policiais, durante os bloqueios realizados no mês de agosto, quatro pessoas foram conduzidas ao distrito policial por terem medida aferida pelo etilômetro acima do permitido.

Segundo o major, Santos conta com dois aparelhos, popularmente

chamados de bafômetro, para utilizar nas blitzes feitas no perímetro urbano.



Veja os números



SANTOS
Santa Casa de Santos
• Dois meses antes da Lei Seca: 165 atendimentos.
• Dois meses depois da Lei Seca: 110 atendimentos. Queda de 33,3% neste dois meses.
CET
• Um mês antes da Lei Seca: 12 vítimas graves, 8 vítimas fatais, 34 atropelamentos.
• Um mês após a Lei Seca: 7 vítimas graves, 4 vítimas fatais, 20 atropelamentos. Queda de 42% no número de vítimas graves, 50% no número de mortes e 41% de atropelamentos.
Hospital Ana Costa
Por problemas tecnológicos não tem as informações atualizadas.
Secretaria Municipal de Saúde
Não faz registro dos dados.
Hospital Beneficência Portuguesa
Não informou.

CUBATÃO
Secretaria Municipal de Saúde
• Dois meses antes da Lei Seca: 328 atendimentos.
• Dois meses depois da Lei Seca: 263 atendimentos. Queda de 19,8% neste dois meses.

PRAIA GRANDE
Secretaria Municipal de Saúde*
• Dois meses antes da Lei Seca: 276 atendimentos.
• Dois meses depois da Lei Seca: 240 atendimentos. Queda de 13% neste dois meses.

ITANHAÉM
Secretaria Municipal de Saúde*
• Dois meses antes da Lei Seca: 44 atendimentos.
• Dois meses depois da Lei Seca: 65 atendimentos. Aumento de 47,7% neste dois meses.

SÃO VICENTE
• Um mês antes da Lei Seca: 124 atendimentos.
• Um mês depois da Lei Seca: 108 atendimentos. Queda de 13% no primeiro mês após a lei entrar em vigor.
• Julho de 2007: 104 atendimentos.
• Julho de 2008: 99 atendimentos. Queda de 4,8%.

MONGAGUÁ
Não informou.

PERUÍBE
Não informou.

GUARUJÁ
Não faz esse tipo de contagem.
* estimativa com base nos balanços mensais da Prefeitura.
Fonte: Prefeituras e Hospitais



PESQUISA MOSTRA REJEIÇÃO AOS "LISTA SUJA"

Números do DataSenado apontam que 86% das pessoas deixariam de votar em um candidato que enfrenta problemas na Justiça

A polêmica divulgação da chamada "lista suja", com todos os nomes de candidatos que enfrentam problemas na Justiça, causou mais reflexos do que o esperado. A constatação foi do Insti-

tuto de Pesquisas do Senado (DataSenado), que divulgou ontem uma pesquisa confirmando que 88% dos brasileiros poderiam deixar de votar no político que tenha seu nome citado nesta lista.

A mesma pesquisa da DataSenado traz outra

informação interessante: 86% das 1.105 pessoas ouvidas entendem que um político julgado por ações de improbidade eleitoral e administrativa não deveria sequer conseguir o registro de candidatura, mesmo que o processo não esteja julgado em última instância.

"Sinceramente, a divulgação destes números hoje (ontem) me surpreende, e muito. Eu não esperava que a chamada lista suja causasse re-

percussão, a ponto de influenciar a opinião das pessoas. Porém, prefiro aguardar a verdadeira decisão do povo, que são os votos nas



Expresso Popular
Quarta-Feira, 03 de Setembro de 2008.



Clipping Diário

urnas. Lá veremos se isso tudo mudou alguma coisa", frisa o cientista político Fernando Chagas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 18 e 27 de agosto e, por telefone, foram ouvidas 1.105 pessoas, todas elas com mais de 16 anos. A margem de erro dos números é de 3%, para mais ou para menos. A maioria dos ouvidos (50%) completou o Ensino Médio, seguidos por quem possui um diploma de Ensino Superior (24%).

"Eu não era favorável à divulgação da lista suja, pois o maior julgamento possível é o do dia do voto. É na urna onde a pessoa pode dar a resposta a quem busca o poder apesar do passado de condenações. Mas, sinceramente, a imprensa foi quem teve o papel preponderante nesta situação, transmitindo os valores negativos da lista suja", confirmou Chagas.

História

A "lista suja" foi divulgada na mídia pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), que ainda procurou a Justiça para tentar barrar - sem sucesso - a participação de candidatos nas eleições de 2008 que respondem a processos por conta de administrações anteriores.

Na lista, constam os nomes de todos aqueles que respondem a ações penais, de improbidade administrativa e eleitoral. Segundo a AMB, os dados foram checados para evitar que informações incorretas viessem a prejudicar qualquer candidato. A lista pode ser vista no site www.amb.com.br.